

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou o dia com queda de 2,21% aos 113.580 pontos, com giro financeiro de R\$ 48,3 bilhões (R\$ 38,0 bilhões à vista), bem acima da média de pregões anteriores. Na semana, a queda da bolsa chegou a 3,87% e no ano o ganho recuou para 8,35%. Os investidores seguem avaliando os primeiros movimentos do próximo governo, que tem pela frente, no curtíssimo prazo, questões fundamentais para serem resolvidas no campo fiscal e na economia, faltando praticamente 30 dias úteis para o recesso dos parlamentares. Se as contas de 2023 já estavam comprometidas, agora o desafio é ainda maior. Ontem, as bolsas de Nova York fecharam em baixa (Dow Jones: -1,95%, S&P500: - 2,08% e o Nasdaq = -,48%). O dia começa, novamente com as **bolsas** da Europa pesadas, operando em queda e no fechamento da Ásia o movimento foi também de baixa, com a política de combate à covid-19 na China ainda gerando desconforto na economia do país. Somado a isso, os indicadores econômicos globais não indicam alteração no cenário no curto prazo e investidores aguardam sinalização do que pode vir em 2023, lembrando que as economias não pioraram da noite para o dia e a recuperação também não vai ser imediata. O **petróleo** encerrou ontem com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 85,53, queda de 3,80% no contrato para dez/22 e o Brent a US\$ 92,24 (-3,17% na ICE) para jan/23. Hoje as cotações seguem perto da estabilidade, nas primeiras horas do dia.

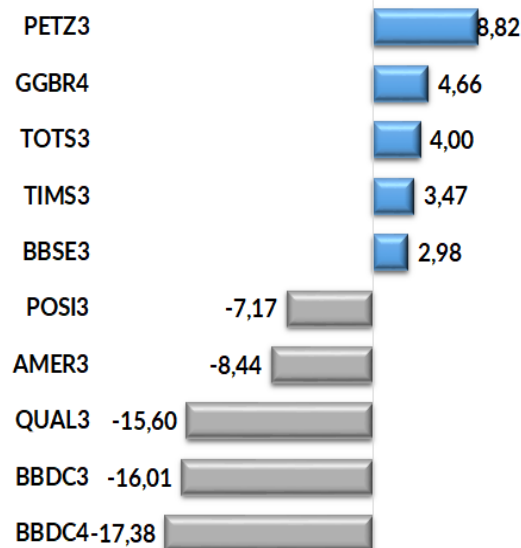
Câmbio

Câmbio - O dólar teve dia de alta (+0,94%) fechando em R\$ 5,1967 com valorização de 2,69% na semana. A moeda americana vem oscilando em faixa estreita, sem surpresas.

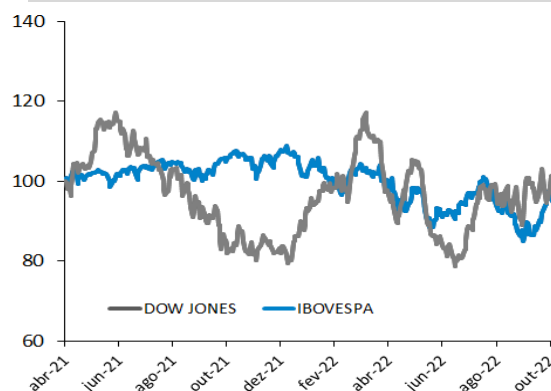
Juros

Após duas sessões em alta, os juros futuros encerraram a quarta-feira perto da estabilidade com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 em 13,05% de 13,05% no ajuste anterior e para jan/27 a taxa foi de 11,85% para 11,90%.

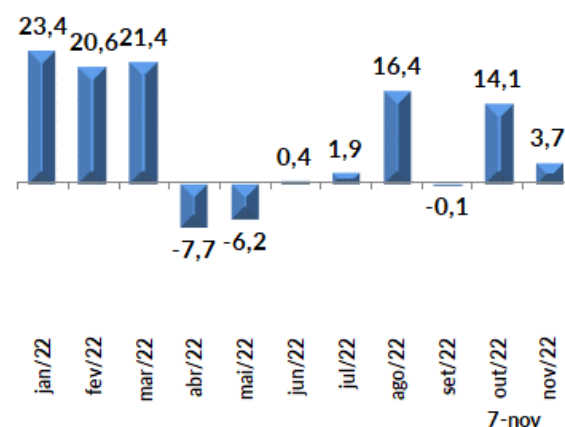
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Moura Dubeux (MDNE3) – Lucro líquido de R\$ 40,7 milhões (+53,2% s/ o 3T21)

A companhia registrou números bastante positivos no 3T22 e no acumulado do ano.

Destaques do 3T22/3T21:

No 3T22 os lançamentos somaram R\$ 390,3 milhões (parte da MD) aumento de 16,1% sobre o 3T21 e as vendas contratadas cresceram 7,6% totalizando R\$ 397,6 milhões.

Do lado negativo, o aumento de 39,8% nos distratos de R\$ 26,6 milhões para R\$ 39,1 milhões.

A receita líquida cresceu de R\$ 160,3 milhões para R\$ 210,7 milhões (+31,4%) e a margem bruta recuou de 38,2% para 31,9%.

O EBITDA cresceu 17,1% de R\$ 24,2 milhões para R\$ 28,3 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 26.5 milhões para R\$ 40,7 milhões (+53,2%).

Destaques dos 9M22/9M21:

Os lançamentos (parte MD) cresceram 40,7% com o VGG passando de R\$ 927,7 milhões para R\$ 1,31 bilhão e as vendas contratadas subiram de R\$ 1,03 bilhão para R\$ 1,16 bilhão (+12,0%).

A receita líquida atingiu R\$ 592,2 milhões (+24,2% sobre os 9M21) e a margem bruta ficou praticamente estável de 35,3% para 35,2%.

O EBITDA evoluiu 29,0% de R\$ 68,5 milhões para R\$ 88,3 milhões e o resultado acumulado saltou de R\$ 70,7 milhões para R\$ 94,9 milhões (+34,3%) com margem de 16,0% no final dos 9 meses deste ano (14,8% nos 9M21).

Outros destaques:

A Moura Dubeux encerrou o 3T22 com a maior posição de caixa da sua história e registrou caixa líquido de R\$ 121,2 milhões. No 3T22, a geração de caixa foi de R\$ 16,4 milhões e no acumulado dos últimos doze meses, R\$ 68,5 milhões.

Ontem a ação MDNE3 encerrou cotada a R\$ 7,54 com alta de 29,1% no ano. A ação faz parte de uma de nossas carteiras e opera com múltiplos descontados neste momento.

MRV (MRVE3) – Queda forte nos resultados do 3T22 e no acumulado de 9 meses

A companhia veio com resultados muito ruins no 3T22 e no acumulado do ano.

Destaques do 3T22/3T21:

A receita líquida consolidada reduziu 5,8% de R\$ 1,80 bilhão no 3T21 para R\$ 1,70 bilhão no 3T22 e o lucro bruto reduziu 32,9% com a margem bruta recuando de 27,1% para 19,3%.

O EBIT passou de um saldo positivo de R\$ 318 milhões no 3T21 para uma perda de R\$ 85 milhões no último trimestre. Mesmo assim, a empresa conseguiu reduzir o custo financeiro, contribuindo para um resultado líquido de R\$ 7 milhões, vindo de um lucro líquido de R\$ 165 milhões no 3T21 (-96,2%).

O EBITDA caiu de R\$ 386 milhões para apenas R\$ 36 milhões (-0,6%).

Destaques dos 9M21/9M22:

No acumulado do ano os resultados foram também fracos, com recuo de 4,7% na receita líquida de R\$ 5,22 bilhões para R\$ 4,97 bilhões, com a margem bruta recuando de 26,7% para 19,5%. O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) caiu de R\$ 688 milhões para R\$ 573 milhões (-45,8%).

O resultado líquido teve uma queda expressiva de 69,6% de R\$ 566 milhões para R\$ 172 milhões.

O EBITDA acumulado cedeu de R\$ 893 milhões para R\$ 676 milhões (-24,4%).

Nos dados operacionais, a empresa mostrou queda nos lançamentos e nas vendas realizadas, comparativas aos dois períodos anteriores.

No 3T22 a queda nos lançamentos foi de 13,6% e no ano menos 8,6%.

As vendas contratadas caíram 27,3% em VGV no 3T22 e tiveram pequena alta de 2,1% no comparativo de 9 meses, somando R\$ 5,82 bilhões.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 8,45 com queda de 18,0% no ano.

Banco do Brasil (BBAS3) – Lucro líquido ajustado de R\$ 8,4 bilhões no 3T22

O BB registrou no 3T22 um lucro líquido ajustado de R\$ 8,4 bilhões (62,7% s/ 3T21) explicado pelo crescimento da margem financeira bruta (+25%); o aumento contido do custo de crédito (+15,1%); o bom crescimento das receitas de serviços (+14,6%) e despesas administrativas abaixo da inflação (+6,2%).

A estratégia do banco permanece centrada no cliente, nos negócios com sinergia, no controle das despesas, na busca por maior eficiência e lucratividade. O ROAE elevou-se de 20,6% no 2T22 para 21,8% no 3T22 e segue com tendência de alta, aproximando e até passando os seus pares diretos.

Reiteramos que o BB é o banco mais descontado em relação aos seus principais concorrentes diretos, sendo negociado a 0,7x o seu valor patrimonial (versus média de 1,2x dos pares) e P/L de 3,8x para 2022 (versus média de 6,8x dos principais concorrentes diretos).

O índice de inadimplência INAD+90 mostrou crescimento de 2,00 em jun/22 atingindo 2,34 em setembro/22.

O BB revisou guidance de lucro líquido ajustado em 2022 da faixa de R\$ 27 bilhões a R\$ 30 bilhões para faixa de R\$ 30,5 bi bilhões a R\$ 32,5 bilhões. Revisou para cima o crescimento da carteira de crédito para 15,0 a 17,0; da Margem Financeira Bruta de 19,5 a 21,5, das Receitas de Serviços de 9,0 a 11,0. Demais linhas foram mantidas,

O banco aprovou dividendo de R\$ 0,17/ação e JCP de R\$ 0,634/ação. O pagamento será dia 30/11 sendo as ações consideradas ex no dia 22/11. O retorno líquido estimado é de 1,9%;

Temos recomendação de COMPRA para BBAS3 com Preço Justo de R\$ 43,00/ação que oferece um potencial de alta de 16,0% em relação a cotação de R\$ 37,06/ação.

Taesa (TAEE11) – Lucro líquido IFRS de R\$ 303 milhões no 3T22 e de R\$ 1,4 bilhão no 9M22

A Taesa registrou um lucro líquido IFRS de R\$ 303 milhões no 3T22 com queda de 43,7% ante o mesmo período no ano anterior, reflexo dos menores investimentos nos empreendimentos em construção com impacto negativo na margem de implementação de infraestrutura e por menor IGP-M entre os trimestres.

Destaque também para a redução das despesas financeiras líquidas, resultado da deflação do IPCA, parcialmente compensado pelo aumento do CDI e do maior volume de dívida líquida entre os períodos comparáveis; e do aumento de 35,4% na receita de remuneração do ativo contratual como resultado principalmente da entrada em operação de Janaúba e parcial de Sant'Ana, além do impacto da correção monetária no saldo do ativo contratual nos últimos doze meses; aumento de 13,0% na receita de Operação e Manutenção explicado pelo reajuste inflacionário do ciclo da RAP (2022-2023) e pela entrada em operação de Janaúba.

Com base nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de (i) R\$ 45,2 MM (R\$ 0,13 / Unit) a título de dividendos intercalares, (ii) R\$ 113,4 MM (R\$ 0,33 / Unit) a título de dividendos intermediários referente a Reserva Especial de dividendos não distribuídos, e (iii) R\$ 206,8 MM (R\$ 0,60 / Unit) a título de juros sobre capital próprio (JCP), totalizando R\$ 365,4 MM (R\$ 1,06 / Unit). O pagamento ocorrerá no dia 5 de dezembro de 2022, a partir da data base de 14 de novembro de 2022. O retorno líquido estimado é de 2,5%.

Ao final de setembro de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 6,9 bilhões, com crescimento de 4% frente o 2T22. A alavancagem apresentou redução por maior crescimento da geração operacional de caixa, passando de 3,8x o EBITDA no 2T22 para 3,7x no 3T22.

Em linha com o seu planejamento estratégico de longo prazo a Taesa já apresenta melhorias na área de segurança e no desempenho operacional, otimizando custos e aumentando a eficiência. Sua agenda de sustentabilidade permitiu um melhor posicionamento da companhia no setor de transmissão.

Temos recomendação de COMPRA para TAEE11 e Preço Justo de R\$ 42,00/Unit que traz um potencial de alta de 7,1%. Frente a cotação de R\$ 39,20/Unit

Porto Seguro (PSSA3) – Lucro líquido de R\$ 273 milhões no 3T22 (+354% s/ 3T21)

A Porto registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 272,7 milhões (ROAE ajustado de 12,7%), com expressiva alta 353,7% em relação a igual trimestre do ano anterior (R\$ 60,1 milhões e ROAE ajustado de 2,9%), explicado pela redução de 17,7% do resultado operacional e potencializado pelo resultado financeiro, que saiu de despesa financeira de R\$ 37,1 milhões no 3T21 para receita financeira de R\$ 159,8 milhões. O índice de sinistralidade e o índice combinado cresceram, assim como as despesas com inadimplência, principalmente pela elevação no preço dos carros, com impacto sobre a sinistralidade do Auto.

A receita total somou R\$ 7,55 bilhões no 3T22 (+35,2% versus o 3T21) com destaque para o crescimento na linha de seguros, negócios financeiros, saúde e serviços e a expansão na base de clientes.

O índice combinado ampliado atingiu 97,6% no 3T22 (-0.2pp), reflexo principalmente pelo incremento de sinistralidade no segmento Auto.

Temos recomendação de COMPRA para a ação PSSA3 com preço Justo de R\$ 27,00/ação, com potencial de alta de 12,9% frente a cotação de R\$ 23,91/ação.

BRF (BRFS3) – Prejuízo Líquido de R\$ 137 milhões no 3T22 por aumento dos custos e contabilização de derivativos

A BRF registrou no 3T22 prejuízo líquido de R\$ 137 milhões, com base no critério das operações continuadas, refletindo principalmente o crescimento de 13,4% da receita líquida (+1,9% em volume e +11,3% em preço médio), e a evolução dos custos (+15,7%), resultando na leve alta de 4,4% do lucro bruto para R\$ 2,6 bilhões.

Os resultados do 3T22 foram impactados pela correção monetária das informações financeiras de sua subsidiária na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária. Desta forma, todos os ativos e passivos não-monetários, assim como rubricas da demonstração do resultado, são corrigidos pela inflação com contrapartida no Resultado Financeiro.

Ao preço de R\$ 11,98 (valor de mercado de R\$ 13,0 bilhões) a ação BRFS3 registra queda de 46,8% este ano.

Destaques

No 3T22 no Brasil, a companhia registrou crescimento de 15,0% em base trimestral do EBITDA Ajustado e estabilidade das margens em relação ao trimestre anterior. Destaque para o aumento da receita em 4,3% base trimestral, principalmente pelo crescimento de 3,8% do volume de processados, enquanto o preço cresce 1 p.p. nesta mesma base de comparação.

O ambiente de consumo no mercado interno é desafiador, a renda média real da população segue em patamares mínimos históricos e a inflação de alimentos acumulada atingiu 11,71% em setembro. Mesmo com a intensificação de ações governamentais de auxílio à população, há indicações que os recursos disponibilizados têm sido direcionados para a amortização de dívidas.

No segmento internacional, os mercados asiáticos apresentaram expansão de 7,4% da receita líquida na comparação anual, principalmente pela melhora dos preços em dólares da carne de frango para China (+37,0%), Japão (+24,2%) e Coreia do Sul (+22,4%), que compensaram menores volumes de carne suína e de frango para a China, onde as importações brasileiras de carne de frango e suína caíram 35,9% e 8,3%, respectivamente.

Neste trimestre, a companhia avançou na habilitação da planta de Campos Novos - Santa Catarina para exportar carne suína para Singapura e na habilitação da planta de Marau, Rio Grande do Sul, para exportação de produtos processados de carne de frango para o Japão, ampliando as alternativas de mercado para captura de oportunidades. Também, renovamos a habilitação da planta de Uberlândia para exportação de produtos in natura de carne de frango para a Malásia.

Oi (OIBR3 e OIBR4) – Prejuízo líquido de R\$ 3,1 bilhões no 3T22 e de R\$ 1,60 bilhão nos 9 meses

Os números da Oi mantêm investidores em alerta geral.

No 3T22, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,77 bilhões, em linha com o 2T22 e apresentando redução de 38,7% em relação ao 3T21 (R\$ 4,52 bilhões), devido a evolução das operações descontinuadas.

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 2,66 bilhões no 3T22 contra R\$ 3,12 bilhões no 3T21. O EBITDA do 3T22 ficou em R\$ 100 milhões ante R\$ 1,40 bilhão no mesmo período do ano anterior, mas a estrutura das operações não permite comparação direta entre os números.

O resultado líquido do 3T22 foi um prejuízo de R\$ 3,06 bilhões comparado a uma perda de R\$ 4,42 bilhões no 3T21 e de R\$ 221 milhões no 2T22.

A companhia encerrou o 3T22 com caixa consolidado de R\$ 3,59 bilhões, uma redução de R\$ 1.441 milhões ou 28,6% no trimestre e de R\$ 542 milhões ou 13,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A dívida líquida totalizou R\$ 18,33 bilhões no período, R\$ 2,21 bilhões ou 13,7% maior quando comparada ao 2T22 e R\$ 11,57 bilhões ou 38,7% menor em relação ao registrado no 3T21, proveniente, principalmente, de uma dívida bruta inferior no período.

A redução no caixa ocorreu, principalmente, pelo pagamento de obrigações pontuais, incluindo os juros semestrais do Bond Qualificado.

No 3T22, a Companhia alcançou o patamar de 3.824 mil casas conectadas com Fibra (Homes Connected – HCs). As adições líquidas de HCs totalizaram 146 mil acessos no 3T22 (89% das adições foram de clientes residenciais), em linha com o volume de adições líquidas do 2T22

Nos últimos 12 meses foram adicionadas 658 mil HCs. As receitas ligadas aos serviços de Fibra totalizaram R\$ 1.053 milhões no 3T22,

Eventos Subsequentes

Alienação da UPI Ativos Móveis: A partir de 5 de outubro de 2022 as Partes iniciaram reuniões com vistas a alcançar uma solução amigável a respeito das Perdas notificadas pelas Compradoras por meio da Notificação de Indenização de 17 de setembro de 2022, contestadas integralmente pela Companhia, conforme notificação enviada no dia 30 de setembro de 2022.

A requerimento da Companhia, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro deferiu o pedido cautelar requerido pela Oi, determinando a intimação das Compradoras para o depósito do valor de R\$ 1.527.801.711,76, sendo R\$ 515.565.143,11 pela Telefônica, R\$ 342.705.888,62 pela Claro e R\$ 669.530.680,03 pela Tim, em conta vinculada ao processo de recuperação judicial.

O Juízo da Recuperação Judicial também determinou a imediata instauração de procedimento de mediação, com vista à tentativa de composição amigável do litígio entre a Oi e as Compradoras, o que foi rejeitado pelas Compradoras por meio de petição apresentada em 20 de outubro de 2022.

Após as compradoras terem tentado reverter judicialmente o processo e esgotados todos os recursos em 19 de outubro de 2022 a Tim depositou em juízo o montante de R\$ 669.530.680,03, em 20 de outubro de 2022 a Telefônica depositou em juízo o montante de R\$ 515.565.143,11 e em 25 de outubro de 2022 a Claro depositou em juízo o montante de R\$ 342.705.888,62, todos referentes ao Valor Retido.

Proposta de Grupamento de Ações: Em 17 de outubro de 2022, a Oi divulgou ao mercado sua intenção de submeter uma proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia à Assembleia Geral Extraordinária, do dia 18 de novembro de 2022, sob proporção de 50:1 de cada espécie. As ações que lastreiam American Depositary Shares (ADS) não serão objeto do grupamento. Portanto, a paridade dos ADSs com as ações locais sofrerá um ajuste, visando a manutenção do total de ADSs. Assim, cada ação ordinária passará a

representar 10 ADSs ON e (1 ON: 10 ADSs ON) enquanto a ação preferencial será equivalente a 50 ADS PN (1 PN 50 ADSs PN).

A proposta de grupamento tem por objetivo principal o enquadramento da cotação das ações de emissão da Companhia em valor igual ou superior a R\$ 1,00 por unidade.

Contratação de Assessor Financeiro: Em 27 de outubro de 2022, a Oi publicou ao mercado Fato Relevante no qual comunica que contratou a Moelis & Company para auxiliá-la em tratativas com credores da Companhia visando otimizar o seu perfil de endividamento, em observância ao seu planejamento estratégico e ao PRJ, conforme alterado pelo Aditamento ao PRJ.

A ação OIBR3 está cotada a R\$ 0,23 com queda de 69,7% no ano e a OIBR4 a R\$ 0,57 com baixa de 55,5% no ano.

Agenda de Resultados do 3T22**Agenda de Resultados do 3T/22**

Empresa	Código	Data
Lojas Marisa	AMAR3	10/11/2022
Mitre	MTRE3	10/11/2022
Banco Itaú	ITUB3, ITUB4	10/11/2022
Copel	CPLE3, CPLE6	10/11/2022
Americanas	AMER3	10/11/2022
Azul	AZUL4	10/11/2022
B3	B3SA3	10/11/2022
BR Malls	BRML3	10/11/2022
CCR	CCRO3	10/11/2022
Cogna Educação	COGN3	10/11/2022
CPFL Energia	CPFE3	10/11/2022
Cyrela Realty	CYRE3	10/11/2022
Enauta	ENAT3	10/11/2022
Energisa	ENGI11	10/11/2022
Eneva	ENEV3	10/11/2022
EzTec	EZTC3	10/11/2022
Grupo Soma	SOMA3	10/11/2022
Hermes Pardini	PARD3	10/11/2022
IMC	MEAL3	10/11/2022
JBS	JBSS3	10/11/2022
JHSF	JHSF3	10/11/2022
Light	LIGT3	10/11/2022
Magazine Luiza	MGLU3	10/11/2022
a Oi	OIBR3, OIBR4	10/11/2022
Petz	PETZ3	10/11/2022
Portobello	PTBL3	10/11/2022
Randon	RAPT3, RAPT4	10/11/2022
Restoque	LLIS3	10/11/2022
Rumo	RAIL3	10/11/2022
Sabesp	SBSP3	10/11/2022
Sinqia	SQIA3	10/11/2022
Via	VIA3	10/11/2022
Vivara	VIVA3	10/11/2022
Wiz	WIZS3	10/11/2022
Banco BMG	BMGB4	10/11/2022
Cosan	CSAN3	10/11/2022
Lupatech	LUPA3	10/11/2022
Even	EVEN3	10/11/2022
Gafisa	GFSA3	10/11/2022
IRB Brasil Resseguros	IRBR3	10/11/2022
Melnick Even	MELK3	10/11/2022
Resultado da Mills	MILS3	10/11/2022
Yduqs	YDUQ3	10/11/2022

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a Companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.